



## A RELEVÂNCIA DO PROFESSOR HUMANIZADO EM SALA DE AULA

Rafaela Cícera Ferreira; Ana Lúcia Leal; Maria Aparecida Alves da Silva

*Universidade Federal de Pernambuco, Rafaela-nayra@hotmail.com; Universidade Federal de Pernambuco, analealchaves@yahoo.com.br; Universidade Federal de Pernambuco, cidalves20@hotmail.com*

**Resumo:** Falar sobre as dificuldades de aprendizagem é algo recorrente nas escolas, existindo uma necessidade de considerar inúmeros fatores atuantes, como: falta de metodologia e didática dos professores, pouco interesse dos alunos, entre outros. Apesar de existirem vários profissionais envolvidos nesse processo é dado ao docente, pela sua experiência adquirida em sala de aula, um fundamental papel para a detecção de problemas e encontrar soluções para as dificuldades dos discentes. Partimos da ideia de que o processo de ensino-aprendizagem está atrelado não apenas à formação técnica, metodológica, mas também a sua formação humana. Esta pesquisa teve como finalidade inquirir os principais motivos que levaram às possíveis dificuldades na aprendizagem da Física por alunos do Curso de Licenciatura de uma Universidade do Agreste Pernambucano, assim como trazer métodos para a superação dos específicos problemas que citaremos durante a discussão. Para o levantamento dos dados foi aplicado um questionário, onde os alunos responderam de acordo com a vivência com seus educadores, levando como relevância a metodologia e didática dos docentes. Dos resultados obtidos podemos perceber que a maior parte dos alunos tem dificuldades de aprendizagem devido à metodologia inadequada do professor e que acabam estudando sozinhos para diminuir as mesmas. Apontaram, ainda, que quando professores estarão atentos para suprir as necessidades dos alunos, trazendo para sala de aula uma metodologia diferenciada e tendo um olhar mais humano.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem, Psicologia da Educação, Formação Humana

### INTRODUÇÃO

Este artigo foi resultado de uma pesquisa realizada em uma Universidade do Agreste Pernambucano, com os alunos do curso de Licenciatura em Física, no ano de 2014. O nosso objetivo foi estudar as dificuldades de aprendizagem encontradas pelos discentes e as possíveis soluções encontradas para superá-las.

Consideramos que a formação de conhecimentos vai além do âmbito puramente metodológico e didático, sendo fundamental o reconhecimento de sua perspectiva humana. Neste trabalho perceberemos que ainda existe uma vasta resistência a abordagens mais humanizadas presentes na metodologia de cada docente. Para Jaspers (1973), para educar temos que ser alguém. No instante em que não conseguimos atingir uma ligação entre nossa convicção e nossa vida, não conseguiremos também alcançar uma condição plena de ser



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

educador, logo a formação mais importante para a relação educador/educando, que é a humana, fica comprometida. É necessário que tenhamos essa linha de pensamento internalizada, enquanto professor, para que possamos favorecer a formação humana de nossos discentes.

Numa verdadeira educação para a vida, o ensino deve voltar-se para a condição humana e para a construção de uma nova ética que priorize a solidariedade, a tolerância, o respeito e a autoconfiança. De uma forma ou de outra, mais do que nunca, encaramos a educação como sendo uma educação para a responsabilidade. (LEAL, 2011, p.48).

Falar de dificuldades no processo de aprendizagem não é apenas colocar na figura do professor toda a responsabilidade, mas saber que, como para Freire (1996) não existe ensino sem aprendizagem, pois para ele, o educador e o educando trocam de papéis sempre. Neste sentido, o aluno aprende na medida em que o professor ensina e o professor ensina e aprende no contato com o aluno. E, neste processo, ainda é necessário observar histórias e trajetórias dos discentes, que são únicas, reconhecendo que existem limitações em ambos, em suas esferas sociais, culturais, afetivas, entre outras.

Para Freire (1996),

Ensinar e, enquanto ensino, testemunhar aos alunos o quanto me é fundamental respeitá-los e respeitar-me são tarefas que jamais dicotomizei. Nunca me foi possível separar em dois momentos o ensino dos conteúdos da formação ética dos educandos. A prática docente que não há sem a discente é uma prática inteira (p.37).

Ser educador não está apenas na esfera de transmitir conhecimentos, mas sim de formar pessoas mais humanas. É dever do professor instigar, ver além do que outros veem, buscar no aluno o querer latente que ainda não aflorou por diversos motivos. É enxergar no discente seus potenciais que com sua prática poderá despertá-lo, medindo sempre a tolerância flexível e a exigência ética. Sendo assim, o educador necessita estar em um patamar acima que o educando em maturidade, para assim saber lidar e ensinar como superar inúmeras situações. Estes professores serão considerados tutores de resiliência (CYRULNIK, 2004).

São educadores que estarão presentes na formação humana de cada discente, ajudando-os na superação de dificuldades ou traumas provenientes do cotidiano. É preciso paciência, afetividade, comprometimento e disciplina, sabendo assim entrelaçar conteúdos acadêmicos à vida afetiva do aluno. Esta prática pedagógica certamente contribuirá em um melhor rendimento educacional.

A partir dessas perspectivas, procuramos analisar as formas que os discentes sanavam possíveis dificuldades vivenciadas na aprendizagem dos



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

conteúdos transmitidos no Curso de Física-Licenciatura, e como se tornaram resilientes diante das adversidades em sua formação.

Esperamos que a partir da propagação destes dados, seja possível contribuir para um novo modo de pensar, uma reflexão e mudança de comportamentos, favorecendo avanços em ambos os lados (professores e alunos), resultando em uma significativa melhora na formação acadêmica e humana dos envolvidos.

## **METODOLOGIA**

O questionário que foi submetido para análise neste artigo tem como embasamento teórico as concepções de Vitor Frank (1991) sobre resiliência e formação humanizada. As questões foram analisadas a partir das repostas dos alunos sobre sua visão diante da metodologia e prática docente. Elementos para análise foram obtidos a partir de um questionário diante da vivência dos alunos com seus educadores até ali.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

70 alunos do Curso de Licenciatura em Física de uma Universidade do Agreste Pernambuco, responderam um questionário com quatro perguntas nas turmas do primeiro ao nono período (faltando apenas o resultado do oitavo período por motivos superiores).

A seguir, apresentaremos, na Tabela 1, as respostas obtidas nos quatro questionamentos, destacando as mais mencionadas.

Ressaltamos que cada aluno poderia responder livremente as perguntas e, por este motivo, obtivemos mais respostas que o número de participantes. Foram obtidas 337 respostas, agrupadas de acordo com a proximidade temática.

**Tabela 1** – Respostas para a pergunta: “Quais as principais dificuldades encontradas por você na aprendizagem da Física, ensinada na Universidade?”

1º) “Quais as principais dificuldades encontradas por você na aprendizagem dos conteúdos da Física, ensinada na Universidade?”	Qt. de respostas	%
1 - Metodologia inadequada do docente	<b>30</b>	<b>32</b>
2 - Poucas bagagem anterior do ensino médio e da própria universidade	<b>25</b>	<b>27</b>
3 - Falta de tempo para estudar	10	11
4 - Métodos de avaliação deficientes	06	6,4



5 - Não sente dificuldade	05	5,3
6 - Poucas aplicação da Física ao cotidiano	03	3,2
7 – Metodologia diferente da do ensino médio	02	2,1
8 - Terminologia pouco compreendida \ Livro didático	02	2,1
9 - Pouca interação entre professores e alunos	02	2,1
10 - Não poder frequentar monitoria	01	1,1
11 - Falta de disciplinas eletivas de disciplinas básicas	01	1,1
12 - Irresponsabilidades dos professores com seus compromissos de docente	01	1,1
13 - Excessos de cadeiras pedagógicas	01	1,1
<b>Total de Respostas</b>	<b>94</b>	<b>100%</b>

Podemos notar, na tabela 1, que 32% dos alunos acreditam que as dificuldades apresentadas em seu ensino-aprendizagem são relacionadas à metodologia adotada pelo professor, a maneira inadequada que transmitem os assuntos. 25% admitem que apresentam pouca bagagem anterior, advindas do ensino médio e da própria universidade. A segunda pergunta diz respeito às diversas formas que os alunos procuram para sanar as dificuldades apresentadas por eles na primeira pergunta. Esta constatação é um problema relativamente ascendente nas turmas do primeiro e segundo período, pois, além das dificuldades vivenciadas em relação ao contato com os conteúdos apresentados nas disciplinas, referem dificuldades anteriores, o que dificulta ainda mais o seu desenvolvimento.

**Tabela 2** – Respostas para a pergunta: “O que você já fez ou faz para enfrentar e superar essas dificuldades?”

(2º) “O que você já fez ou faz para enfrentar e superar essas dificuldades?”	Qtd. de respostas	%
1. Estudo sozinho	<b>63</b>	<b>72,4</b>
2. Estudo em grupo e/ou monitorias	<b>11</b>	<b>9,57</b>
3. Procuo o professor	07	8,1
4. Nada, me desanimo	02	2,3
6 - Diminuo a quantidade de disciplinas	01	1,2
7 - Busco auxílios para sair do trabalho	01	1,2
8 - Não faltou aula	01	1,2
9 – Faço uma auto-avaliação e do professor	01	1,2
<b>Total de Respostas</b>	<b>87</b>	<b>100%</b>

Na tabela 2, a grande maioria dos alunos (72,4%) procuram estudar sozinhos para diminuir as dificuldades que apresentam em sua aprendizagem. Segundo eles, muitos não se adequam à



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

metodologia adotada pelo professor e acabam por estudar os conteúdos sozinhos.

A 3ª pergunta (tabela 3) diz respeito a que propostas os alunos teriam, enquanto futuros professores, para auxiliar as dificuldades de aprendizagem de sua turma.

**Tabela 3** – Respostas para a pergunta: “Se você fosse um (a) professor (a), como agiria para auxiliar os seus alunos a superarem possíveis dificuldades de aprendizagem?”

3º) “Se você fosse um(a) professor(a), como agiria para auxiliar os seus alunos a superarem possíveis dificuldades de aprendizagem?”	Qtd. de respostas	%
1 - Teria uma metodologia e didática diferentes	<b>37</b>	<b>41,6</b>
2 - Seria mais humano	<b>16</b>	<b>18</b>
3 - Disponibilizar-me-ia fora do horário de aula	15	17
4 - Motivaria o aluno a estudar	07	7,9
5 - Avaliaria o aluno de forma diferenciada	06	6,7
6 - Disponibilizaria material de apoio	04	4,5
7 – Teria coerência entre o que ensinaria e o que cobraria nas avaliações	01	1,1
8 - Ofereceria mais eletivas de disciplinas básicas	01	1,1
9 - É responsabilidade do aluno	01	1,1
10 - Não sei informar	01	1,1
<b>Total de Respostas</b>	<b>89</b>	<b>100%</b>

Na tabela 3, 41,6% dos alunos apontaram que, se professores, teriam uma metodologia e didática diferenciadas.

A 4ª pergunta diz respeito às características dos professores consideradas inesquecíveis.

**Tabela 4** – Respostas para a pergunta: “Quais características daquele(a) professor(a) que você nunca esqueceu?”

4º) “Quais características daquele(a) professor(a) que você nunca esqueceu?”	Qtde de respostas	%
1 – O mais humano	<b>38</b>	<b>56,7</b>
3 -. O professor rigoroso	<b>11</b>	<b>16,4</b>
4 – O dedicado	07	10,5
5 – O que dominava o assunto	05	6
6 - O desorganizado	02	3
7 - Não responderam	02	3
8 – O que tinha uma didática imprópria	01	1,5
9 - Não Lembro	01	1,5
<b>Total de Respostas</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

Na tabela 4, mais de 50% dos alunos relataram que os professores que se tornaram inesquecíveis foram aqueles que tiveram um olhar humano diante da turma, que teve sensibilidade de ensinar a lidar com as dificuldades. De fato, a aprendizagem se torna significativa quando se tem prazer em ensinar. Segundo um dos entrevistados, “resumindo todas as características a uma palavra: Humanidade!”.

Podemos então perceber, como está enfatizado, que para se ter uma boa aprendizagem o professor antes de tudo precisa elevar o seu lado humano. Desse modo, a aprendizagem será mais prazerosa e será esse tipo de postura que se tornará inesquecível para os alunos.

## **CONCLUSÕES**

Os resultados desta pesquisa mostraram que a maior dificuldade encontrada pelos alunos entrevistados foi em relação à metodologia utilizada pelo professor, bem como a falta de conhecimentos advindos do ensino médio e da própria universidade. Eles sentiram a necessidade de estudarem sozinhos ao invés de buscarem em primeira análise o auxílio do professor, distanciando-se ainda mais do contato com este.

Consideraram que quando estiverem no papel de docentes precisam estar atentos para suprir as necessidades dos alunos, trazendo para sala de aula uma metodologia diferenciada e tendo um olhar mais humano para com eles. Acreditaram ser fundamental terem esse tipo de olhar, estando, dentro do possível, disponíveis para lidar com as dificuldades que cada aluno possa encontrar pelo caminho.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CYRULNIK, B. Os patinhos feios. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Edu

JASPERS, K. Filosofia da existência. Tradução de Marco Aurélio de Moura cativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Matos. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1973.

LEAL, A.L.G. Resiliência e Formação Humana em Professores: em busca da integralidade. Recife: Ed. Universitária, 2011.